

Leia a entrevista com Eduardo Matos de Brito, presidente da Comissão de Seguro Habitacional

A Comissão de Seguro Habitacional é uma das onze Comissões Técnicas que integram a Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg). Em uma breve entrevista, seu presidente, Eduardo Matos de Brito, fez um balanço do ano de 2014, falou sobre as perspectivas para 2015 e esclareceu pontos importantes sobre o papel da comissão no mercado brasileiro de seguros.

Qual o principal papel da Comissão de Seguro Habitacional?

A Comissão tem por objetivo apoiar o mercado segurador na discussão de temas e assuntos relevantes ao seguro habitacional e seu papel perante a sociedade. Da Comissão podem sair proposições de normas e procedimentos bem como dirimir quaisquer dúvidas ou dificuldades que as seguradoras possam vir a identificar no desempenho de suas atividades.

Qual é o balanço da atuação da Comissão de Seguro Habitacional em 2014?

Durante 2014, foi criado um ambiente propício para agregar os membros da comissão para que em 2015 desenvolvêssemos os tópicos propostos. Entre eles, a contribuição para a regulamentação do Seguro Imobiliário e a cartilha do Seguro Habitacional, que tem como objetivo fornecer esclarecimentos sobre o seguro habitacional em apólice de mercado e suas contribuições. A cartilha auxiliará os clientes na escolha do produto e também tornará mais transparente a relação entre estipulantes, seguradora e segurado.

Qual a proposta do Seminário de Seguro Habitacional?

O Seminário tem como objetivo disseminar e promover a discussão entre as seguradoras sobre o seguro habitacional para fortalecer sua importância junto à sociedade brasileira e às instituições financiadoras. A expectativa é de que a partir deste encontro possam surgir novas formas de simplificar os processos de regulação, aprimorar métodos e permitir o desenvolvimento de produtos mais aderentes e econômicos à sociedade como um todo.

Quais temas serão abordados?

Serão quatro pontos principais. Um deles é o atendimento ao segurado, por meio de debates sobre as diversas ações e ferramentas desenvolvidas e utilizadas no relacionamento com os segurados do seguro habitacional. Outro são as Linhas de Financiamentos e Garantias Aplicáveis, com esclarecimentos sobre as diversas linhas de financiamentos bancários e as garantias exigidas. Falaremos ainda sobre a portabilidade do Crédito e do Seguro Habitacional e suas implicações, por meio de análises e discussões sobre as regras aplicáveis à portabilidade do Crédito e do Seguro Habitacional. E, por fim, das Políticas de Aceitação de Riscos no Seguro Habitacional Apólice de Mercado, promovendo a Análise e discussão sobre os procedimentos adotados pelas seguradoras na análise e aceitação de riscos.

De que forma a situação econômica do país tem afetado o mercado de seguro habitacional? Como tem sido a atuação da Comissão diante deste cenário?

Diante da recente alta da taxa básica de juros (SELIC), tem ocorrido uma redução nas concessões de financiamento habitacionais e consequentemente do seguro. Além disso, novas regras de concessão para aquisição de imóveis usados, exigindo maior valor de entrada dos mutuários, têm favorecido esta redução. Outra situação que preocupa é a redução dos recursos para que os bancos possam financiar novas unidades, principalmente aqueles oriundos de caderneta de poupança. Em razão da obrigatoriedade do seguro habitacional, as reposições das carteiras são feitas necessariamente pelas novas contratações, o que equilibra as liquidações de contratos que

acontecem diariamente e as mantém em crescimento.

Quais são as perspectivas para o segundo semestre deste ano?

Estamos trabalhando em diversas frentes. Uma delas é a publicação da cartilha do Seguro Habitacional, com informações sobre a pré-venda e pós venda do seguro. Também realizaremos dois seminários durante o ano de 2015. O primeiro, encerrando o primeiro semestre, acontecerá no dia 9 de junho e será voltado para as seguradoras. Já o segundo, no final do ano, para os estipulantes. Faremos ainda o acompanhamento, junto à SUSEP, do desenvolvimento do Seguro Imobiliário.

Em que consiste este novo produto?

O Seguro Imobiliário é uma reivindicação das Seguradoras à SUSEP com o fim específico de dar cobertura securitária aos imóveis comerciais que, atualmente, não pertencem ao Sistema Financeiro de Habitação (SFH). A regulamentação do SFH contemplou apenas imóveis habitacionais, deixando de lado, por exemplo, o financiamento de shoppings centers, terrenos e prédios comerciais. A SUSEP regulamentará este produto, ouvindo a FenSeg, a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (ABECIP) e o Banco Central.

Fonte: [FenSeg](#), em 02.06.2015.